

O Melhor Tipo de Aventura

— Está resolvido!
Partiremos em busca de tesouros e aventuras! Precisamos partir imediatamente! Todos a bordo – disse o capitão, assumindo o comando.

— Quem sabe encontraremos uns dragões?

— Ou resgataremos alguém de uma ameaça terrível!

— Shhh! Estão ouvindo? – sussurrou o capitão para a tripulação. — Estamos sendo seguidos! Escondam-se, rápido! — O pequeno grupo correu para trás de uns arbustos enquanto o som dos passos ficava mais próximo.

— Posso brincar também? — perguntou Nina, a irmã mais nova de Rui.

Depois de um longo silêncio, os arbustos se abriram e o temido capitão caminhou na sua direção.





— Eu já avisei que você é pequena demais para brincar com a gente! — disse Rui ajeitando a faixa vermelha amarrada na cintura. — Além disso, você é uma menina, e meninas brincam com...” — e franziu o nariz.

— Bonecas! — Exclamou um dos seguidores de Rui, enquanto o resto do bando de piratas de faz-de-conta saía dos arbustos.

— É, bonecas! E você nem ia gostar! — declarou Rui.

— Mas eu posso ajudar — disse a pequena Nina. — Eu podia trazer chá... e biscoitos para vocês.

— Chazinho é pra garotas! — disse Rui, virando as costas para Nina. — Rapazes, içar velas imediatamente!

E, sem olhar para trás, os três garotos saíram correndo o mais rápido que podiam rumo à aventura, deixando Nina para trás.

Passado algum tempo, os bravos garotos não estavam mais tão animados como no começo da brincadeira.

—A Nina podia ter trazido alguns daqueles biscoitos com passas que ela fez – disse Léo.

— Tinham um cheiro tão gostoso! - Concordou Tim, outro dos amigos de Rui.

— Vamos lá, piratas! Desde quando vamos deixar biscoitos nos desviarem da nossa aventura? - perguntou Rui.

— Bem que podíamos ter comido algo antes de começar a brincar.

— Agora é tarde demais — disse Rui chateado, e um pouco envergonhado pela maneira como havia tratado sua irmãzinha.

— Vamos ter que sobreviver sem os biscoitos.





De repente, um “Ó de bordo!” assustou os garotos. Ao se virarem, depararam-se com uma figura que parecia um pirata saído de um livro. Era Ícaro, o irmão mais velho de Rui! Estava com um tapa-olho, uma barbicha pintada e um lenço vermelho no pescoço.

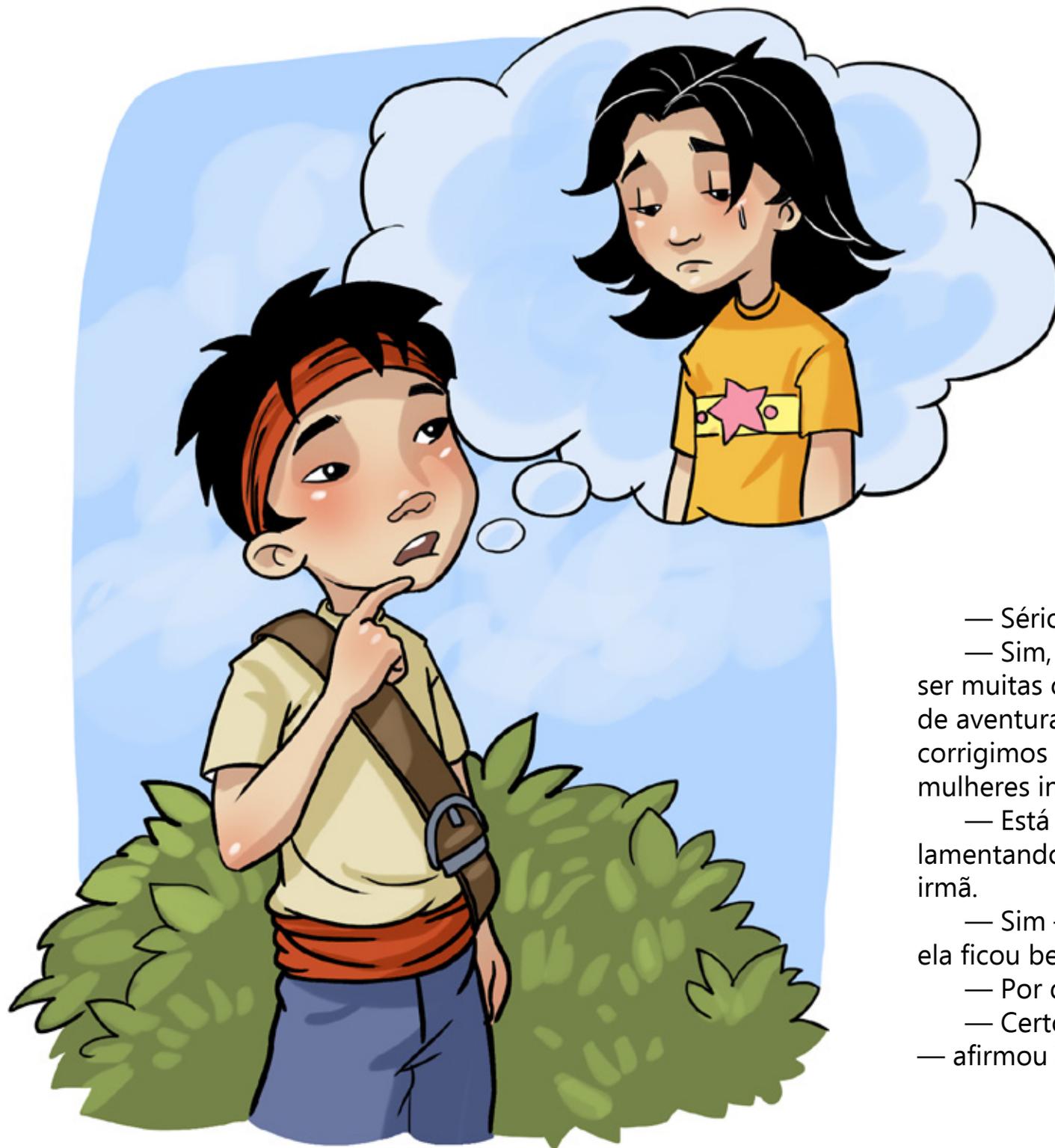
— Oi! — gritaram os meninos, curiosos para ver o que o criativo irmão de Rui estava armando para aquele dia.

— Capitão Rui — disse Ícaro, — como anda a sua busca por aventuras?

—Mal! — respondeu Rui.

Nisso, Tim e Léo contaram que Nina quis brincar com eles, e terminaram dizendo que acabaram sem comer os biscoitos.





— Pois bem, uma coisa me parece óbvio: este dia será repleto de aventura e tesouros!

— Sério? — perguntou Tim.

— Sim, — respondeu Ícaro. - Aventuras podem ser muitas coisas, mas acredito que o melhor tipo de aventura é aquela na qual ajudamos os outros, corrigimos o que está errado, protegemos as mulheres indefesas e defendemos a causa dos fracos.

— Está falando da Nina? — perguntou Rui, lamentando-se pela maneira como tinha falado com a irmã.

— Sim — disse Ícaro. — Pelo que vocês disseram, ela ficou bem triste.

— Por que não deixamos ela brincar conosco?

— Certo. Parece ser um erro que podemos corrigir — afirmou Ícaro.



— Olha, dá para ver que vocês estão arrependidos. Vamos ver uma maneira de fazerem as pazes com a Nina. – sugeriu Ícaro.

— E o tesouro? Poderiam ser os biscoitos? — perguntou Léo.

— Um pote de biscoitos parece um tesouro digno de uma aventura — disse Ícaro

— A essa altura, todos sorriam, e até Rui riu um pouco.

— Mas esperem — disse Rui — nós... quero dizer eu, não fui muito legal com a Nina. Acho que ela não vai querer mais nos dar biscoitos.

Tim e Léo balançaram a cabeça tristes, concordando com ele.

Um bando de piratas entrou marchando no quarto de Nina, aglomerando-se à sua volta. Começaram a falar todos ao mesmo tempo. Ícaro levantou a mão pedindo silêncio

— Acho que Rui quer lhe dizer uma coisa.

— Isso é para você — disse Rui, colocando um embrulho nas mãos de Nina. — É um presente de todos nós. Sinto muito por não ter deixado você brincar com a gente.

— Nina recebeu o pacote arriscando um sorriso. Rasgou o papel e sorriu de verdade quando o conteúdo caiu em seu colo: um lenço vermelho para a cabeça e um tapa-olho preto de pano!



— Puxa! — exclamou Nina. — Quer dizer que posso brincar também?
— Com certeza! — confirmaram Léo e Tim.

— Além disso, vamos precisar de uma garota para fazer nossos curativos quando nos machucarmos nas aventuras — acrescentou Rui ao se lembrar como sua irmã gostava de fazer curativos em tudo.

— Você vai aceitar fazer parte do nosso bando alegre? — perguntou Ícaro em nome de todos os bons piratas que a rodeavam.



— Puxa, obrigada!
— respondeu. — E vocês gostariam de comer alguns biscoitos de passas?
— Adoraríamos! — respondeu Rui. Léo e Tim gritaram de alegria, enquanto Nina os conduzia até à cozinha.

Ícaro piscou o olho para Rui.

Este é sem dúvida o melhor tipo de aventura! pensou Rui e sorriu para Ícaro.

Fim